

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO	
Educação Pré-escolar	Ano letivo 2011/2012

Enquadramento:

A Avaliação ao nível da Educação Pré-Escolar, de acordo com a legislação em vigor e os documentos organizacionais do Conselho de Docentes, é qualitativa e descritiva, pretendendo-se “avaliar, numa perspetiva formativa, a intervenção do Educador, o ambiente e os processos educativos, bem como o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança e do grupo”.

Esta perspetiva não invalida que se possa considerar uma visão global das crianças, realizada pelo Educador, tendo em conta as competências adquiridas nas diferentes áreas de conteúdo.

Sendo a educação pré-escolar a primeira etapa de educação básica, “ o desenvolvimento e aprendizagem são vertentes indissociáveis do processo educativo”. “ (...) Consideram-se *áreas de conteúdo* como âmbitos do saber, com uma estrutura própria e com pertinência sociocultural, que incluem diferentes tipos de aprendizagem, não apenas conhecimentos, mas também atitudes e saber-fazer.”

Os dados possibilitam uma visão da situação das crianças da educação pré-escolar face ao esperado para o seu nível etário. As competências adquiridas têm como referência as referidas no Projeto Curricular da Educação Pré-escolar/Agrupamento.

O levantamento de dados foi realizado apenas com as crianças de 5 anos.

População em estudo:	37 crianças de 5 anos
-----------------------------	-----------------------

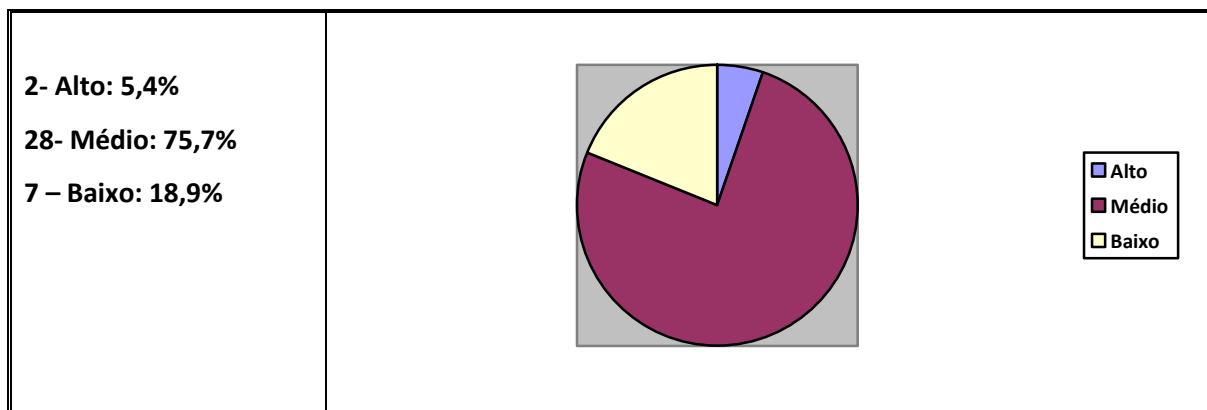
Distribuição das crianças por Jardim de Infância

Jardim de Infância	Nº de crianças de 5 anos
Fataunços	5
Fornelo do Monte	1
Moçâmedes	7
Paços de Vilharigues	2
Queirã - sala 1	5
Queirã - sala 2	4
Ventosa	3
Vouzela	10

1- Percentagem global de assiduidade:

- 94,5 % Crianças Assíduas;

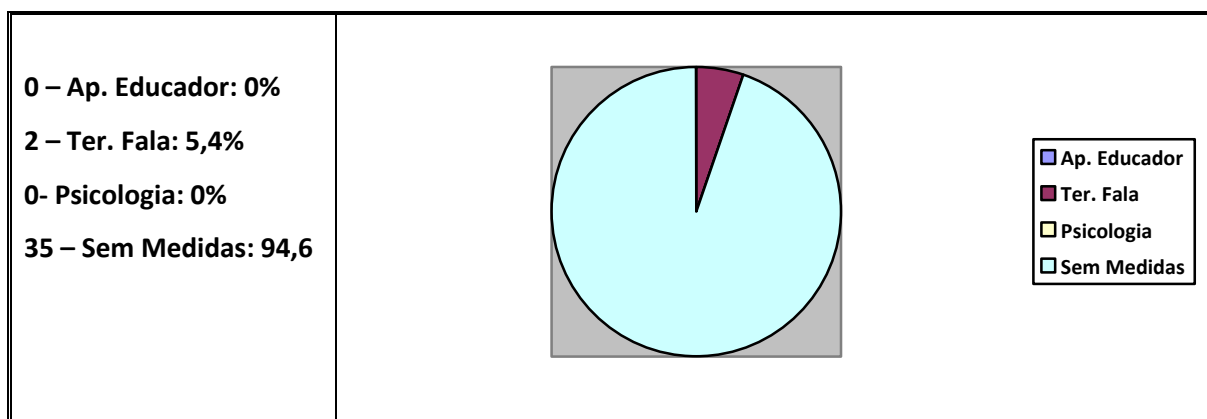
2- Nível sociocultural global das crianças/ famílias: *



*Para a avaliação do nível sociocultural global destas crianças tivemos em consideração os seguintes fatores:

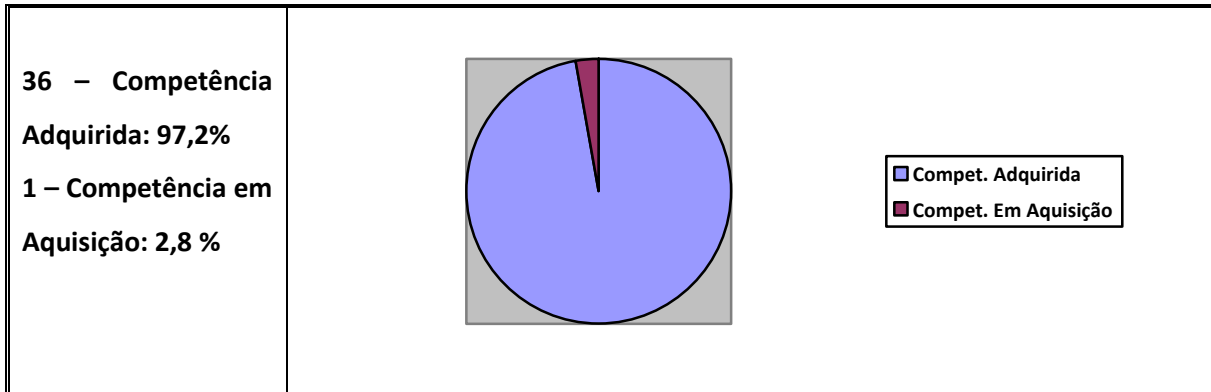
- Escolaridade dos encarregados de educação;
- Tempo dedicado aos seus educandos;
- Demonstração de vivências culturais das crianças;
- Acesso à informação (livros, internet, televisão, meios sociais).

3- Crianças que usufruem de medidas educativas:

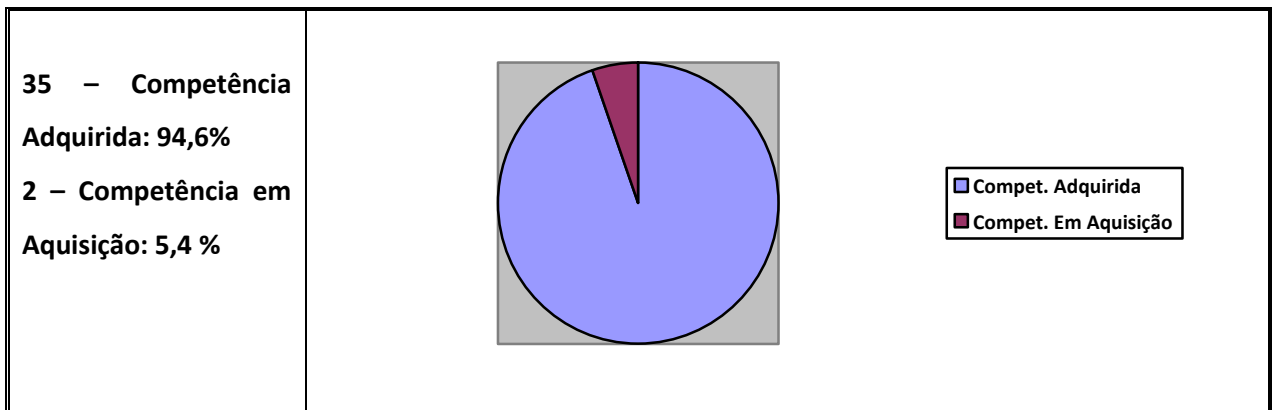


AVALIAÇÃO SÍNTESE DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS

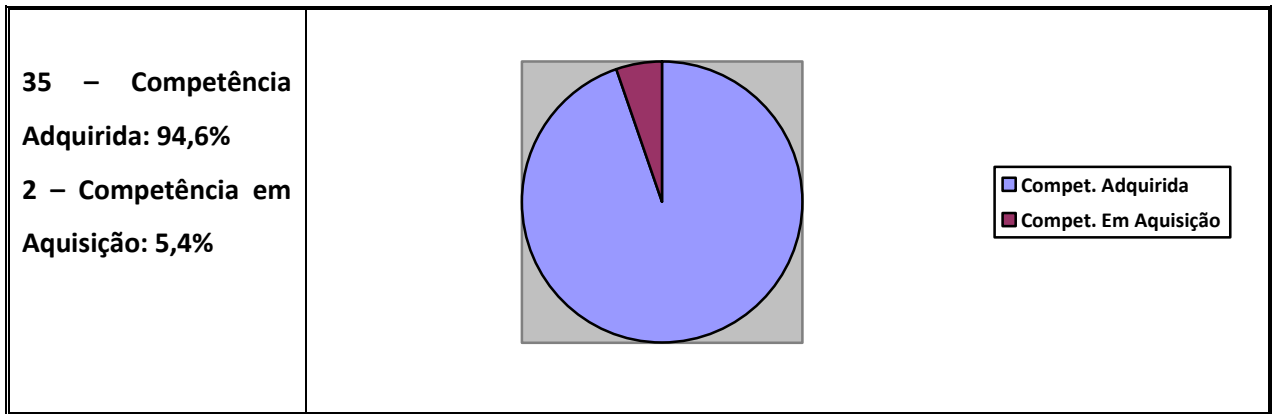
4- Crianças que adquiriram e se encontram em aquisição de competências na área de conteúdo
Expressão e Comunicação - Expressão Motora:



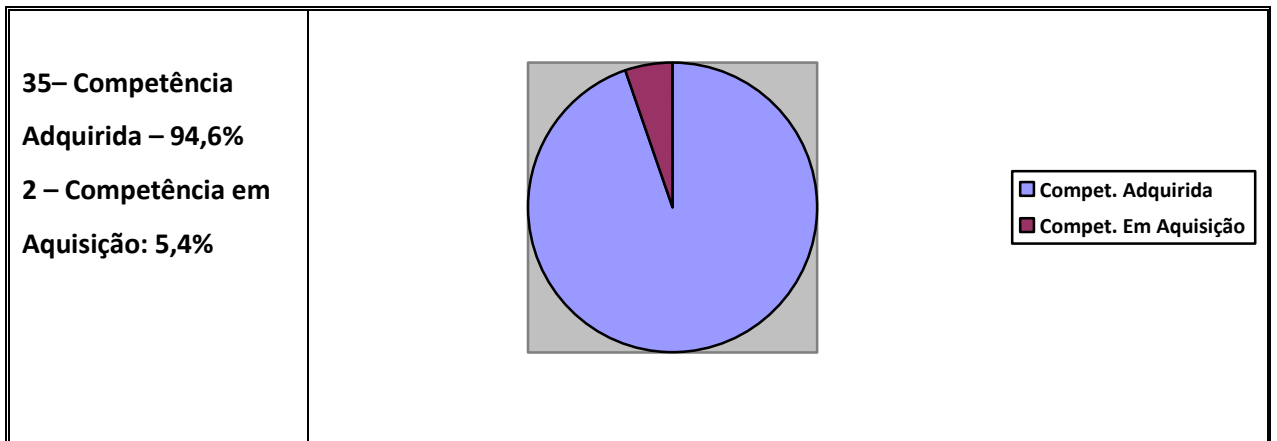
5- Crianças que adquiriram e se encontram em aquisição de competências na área de conteúdo
Expressão e Comunicação - Expressão Plástica:



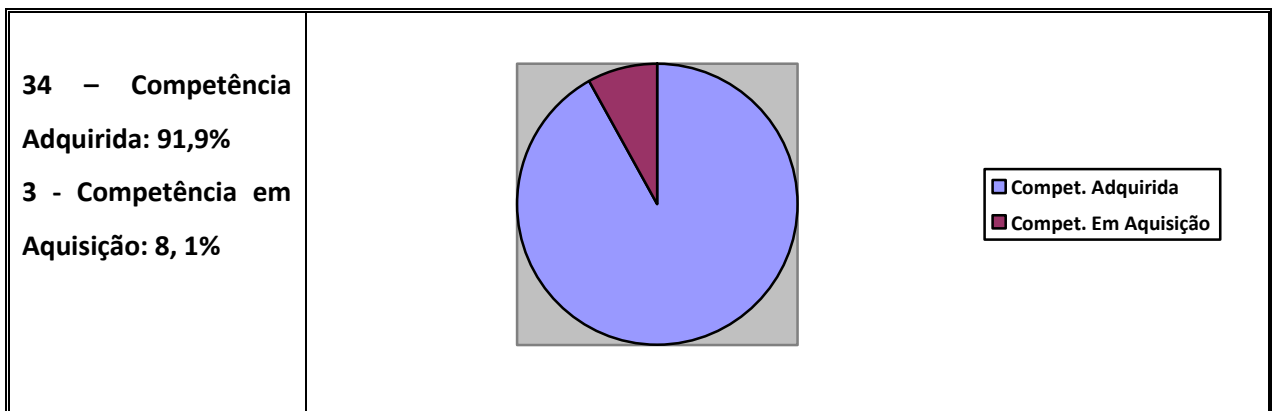
6- Crianças que adquiriram e se encontram em aquisição de competências na área de conteúdo
Expressão e Comunicação – Expressão Musical:



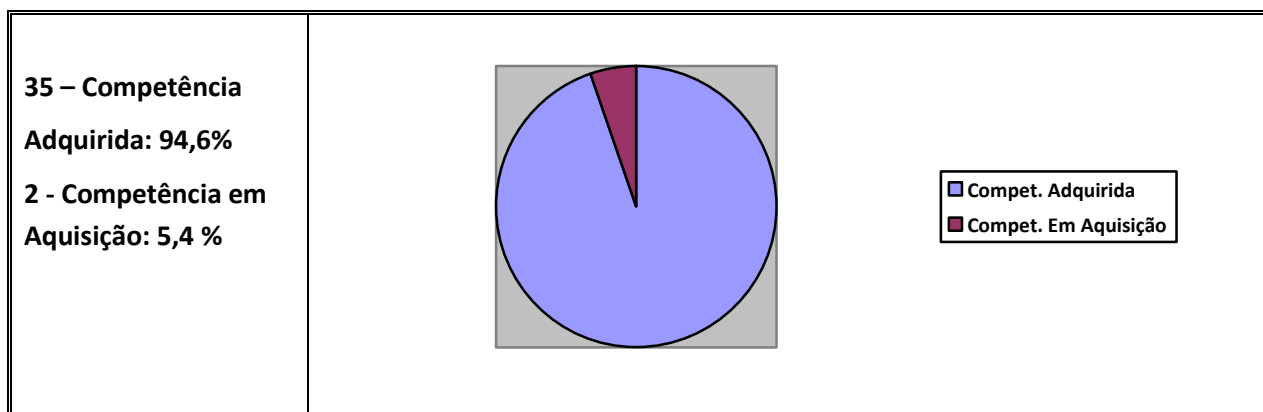
7- Crianças que adquiriram e se encontram em aquisição de competências na área de conteúdo Expressão e Comunicação – Expressão Dramática/Dança:



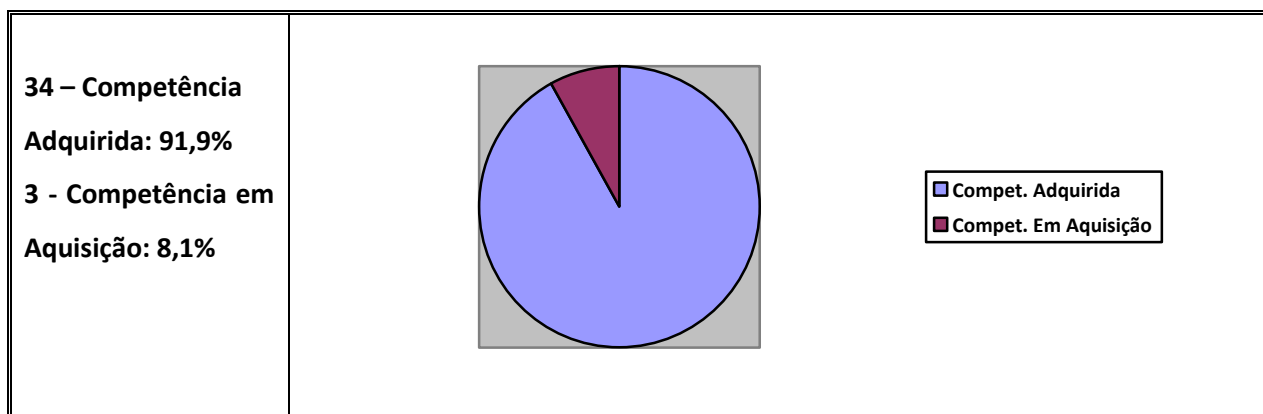
8- Crianças que adquiriram e se encontram em aquisição de competências na área de conteúdo Expressão e Comunicação – Linguagem Oral e Abordagem à Escrita:



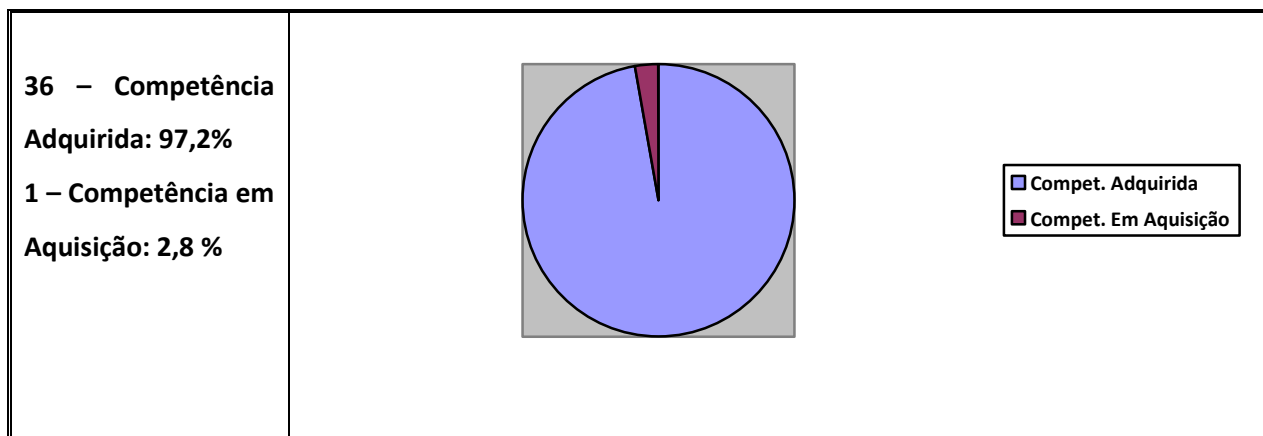
9- Crianças que adquiriram e se encontram em aquisição de competências na área de conteúdo Expressão e Comunicação – Domínio da Matemática:



10- Crianças que adquiriram e se encontram em aquisição de competências na área de conteúdo Formação Pessoal e Social:



11- Crianças que adquiriram e se encontram em aquisição de competências na área de conteúdo Conhecimento do Mundo:



Análise dos Resultados

Os dados foram recolhidos pelos Educadores de Infância às 37 crianças de 5 anos, que frequentaram o último ano de Jardim de Infância, que ingressarão o 1º ciclo, no próximo ano letivo. Apresentam os seguintes resultados, dos quais retiramos as seguintes ilações:

- Relativamente ao item “assiduidade”, os dados indicam uma percentagem de 94,5% que revela que as crianças são muito assíduas, o que pode ser indicador da sua motivação na frequência do Jardim de Infância e da responsabilidade da família em promover o cumprimento de regras nos seus educandos, uma vez que a educação pré-escolar não é obrigatória.

- No que se refere ao nível sociocultural das famílias, 5,4% posiciona-se no nível alto, 75,7%, no nível médio e 18,9%, no nível baixo, tendo em conta fatores como a escolaridade dos encarregados de educação, o tempo dedicado aos seus educandos, a demonstração de vivências culturais das crianças e o acesso à informação (livros, internet, televisão, meios sociais).

Verifica-se uma grande percentagem crianças provenientes de famílias com níveis sociocultural médio, o que também contribui para os bons resultados das crianças nas áreas de conteúdo.

No que se refere a medidas educativas, podemos verificar que o número de crianças que usufruíram não é muito elevado: terapia da fala - 2 crianças (percentagem de 5, 4%).

Quanto à avaliação síntese das competências, os resultados apontam para percentagens de sucesso elevadas, acima dos 90% em todas as áreas de conteúdo, na Expressão e Comunicação, nos domínios da Expressão Motora, Expressão Plástica, Expressão Musical, Expressão Dramática/Dança e no domínio da Matemática e também nas áreas de Formação Pessoal e Social e do Conhecimento do Mundo.

No entanto, os domínios menos fortes são o da Linguagem e Abordagem à Escrita, no âmbito da área da Expressão e Comunicação, e a área de Formação Pessoal e Social, que apresentam ambas uma percentagem de 8,1% de Competências em Aquisição e 91,9% de Competências Adquiridas.

Parece-nos importante a continuidade de projetos que envolvam as famílias, que permitem minorar as dificuldades das crianças em adquirir as competências nestas áreas. Constitui um investimento deste nível educativo promover a igualdade de oportunidades às crianças, pelo que estão a ser utilizadas estratégias de promoção da colaboração das famílias com os Jardins de Infância, através do seu envolvimento em projetos de que é exemplo “ A

Mochila em Vai e Vem” – projeto de leitura em família, cujas estratégias deverão ser inovadas no próximo ano letivo.

Propomos também a continuidade no investimento curricular nas salas de Jardim de Infância como estratégia para aumentar as percentagens em todas as áreas particularmente a Linguagem Oral e a Abordagem à Escrita e Formação Pessoal e Social.

Para as crianças do presente trabalho, que frequentarão o 1ºciclo no próximo ano letivo, os seus professores, através das reuniões de articulação, terão um conhecimento personalizado de cada um dos casos cujas competências ainda não estão totalmente adquiridas, para que possam estabelecer as estratégias mais adequadas previstas no projeto curricular do agrupamento e plano de articulação no sentido de dar continuidade à aquisição de conhecimentos.

setembro de 2012

A Coordenadora da Educação Pré-escolar

(Maria Fernanda da Silva Coutinho)